

# Jornal de Melgaço

### ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
África (anno).....	2:000
Brazil ( « ).....	3:000

### DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

*Quarta Augusto de Magalhães*  
SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

### PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações. (cont-acto especial)	
Numero avulso.....	20 «

## O esfacellamento da horda couceirista

Lá se vai por terra a última esperança que os reaccionários alimentavam — a proxima incursão couceirista. Já se pedia dinheiro para as festas em honra do atrevido Couceiro!!!

E tudo falhou. Os tres mil pares de sapatos de Intrimo, esse carapeta que, como tantos outros os talassas melgacenses, repetiam confidencialmente... (ah! menina, já teem sapatos)... só serviu para lhes mostrar mais uma vez a sua boa vontade. Para lhes cortar de vez os dentes sempre acerrados contra a Republica Portuguesa, publicamos na integra o discurso do illustre Presidente do Conselho de Ministros, Dr. Augusto de Vasconcellos, no Senado em sessão do dia 29 do mez findo:

«Sr. presidente, o illustre senador sr. dr. Bernardino Machado, alludiu ás declarações que ha dias tive a honra de fazer na outra casa do parlamento, sobre a nova politica exterior e a proposito da situação das nossas colonias.

Essas declarações, de facto, constatarão a continuação da politica seguida pela Republica desde o seu inicio, mas representam tambem uma segunda fase d'essa politica.

Na primeira fase, o assumpto foi tratado entre as chancelarias respectivas, e na segunda veio a publico, com o accordo e auctorisação dos governos da Inglaterra e Alemanha.

Tive muita satisfação em poder fazer essas declarações.

Referiu-se depois s. ex.ª a situação dos emigrados portugueses na fronteira, historiou a questão e perguntou se ainda está em vigor o accordo celebrado com o governo hespanhol, sobre os conspiradores monarchicos que se tem refugiado ao longo da fronteira e mais especialmente na Galliza.

Sua ex.ª sabe muito bem, porque tanto interesse demonstrou na resolução de esse assumpto, em que lhe prestei toda a minha modesta, mas dedicada collaboração, que esse accordo verbal comprehendeu a organização de um serviço consular, que se correspondem directamente com as auctoridades hespanholas, e do compromisso, por parte do governo de Hespanha, de não consentir que se conspirasse contra as nossas instituições, nem que se organisassem quaesquer bandos com um simulacro de constituição militar, nem que os pretendidos chefes d'esse movimen-

to pudessem permanecer a executar estas manobras impunemente em territorio hespanhol.

A organização consular mantém-se como foi combinada. E é só por ella que nos correspondemos com as auctoridades e com o governo hespanhol, sendo absolutamente falso e de pura fantasia as invenções dos carbonarios que percorrem a Galliza, das organizações de espíes e outras, a que a imprensa a soldo dos monarchicos tem recorrido para impedir que tenhamos conhecimento dos seus malefícios e até dos seus crimes, como terei occasião de demonstrar.

Pelo que diz respeito á expulsão dos chefes reconhecidos de conspirações e á dissolução da organização militar, que se tem mantido, não tem o governo de Hespanha sido tão severo nem energico quanto nós desejariamos e as circumstancias porventura reclamavam.

Em compensação sempre que os conspiradores tem tentado aprovisionar-se de armas ou de munições, as auctoridades hespanholas tem intervindo com toda a efficacia, por forma, que o famoso exercito da Galliza tem até hoje contado com um quadro de officiaes, na sua maioria improvisados, com muito poucos soldados e escassos armamentos.

Concordo com s. ex.ª, que era por todas as nações desejavel, que o governo de Hespanha fosse mais severo, contra uma organização que briga, evidentemente, com principios de direito internacional.

Quando tive a honra de representar o nosso paiz em Madrid, reconheci que o governo do sr. Canalejas lutava com difficuldades para se oppôr ás manobras das tropas conspiratorias. Em primeiro lugar figuram a protegê-los as influencias locais, os caciques, que dominam sobre as auctoridades, e que são impellidos pelos elementos reaccionarios, muito poderosos na região. Depois, veem os interesses; aquella tropa enquanto tinha dinheiro gastou a larga, em termos de ser a expulsão um mau negocio para os pequenos commerciantes das localidades.

A estes motivos acrescia que o governo de Hespanha não considera perigosas, no que tem razão, sem esquecer, porém, que se não são para temer em si mesmos, constituem, contudo, um elemento de perturbação que muito conviria arredar. Inventou as mais inverosi-

meis e disparatadas fantasias; para manter as suas hostes firmes é que surgem as esquadras de *dream-oughts*, as combinações internacionaes que os apolam, as revoltas internas, que se accenderão e todo esse tecido de mentiras, que ha perto de um anno vem desenrolando-se.

Em Madrid eram por quasi todos os elementos do governo considerados como uns visionarios inoffensivos, fallando muito e fazendo pouco, sem recursos de valor, incompetentes para qualquer acção decisiva e por tudo isso mesmo se usava para com elles de uma tolerancia que não mereciam e contra a qual sempre temos reclamado. Traidores á sua patria, contra a qual moviam no estrangeiro uma campanha á mão armada, sem haver tido a coragem de correr os riscos, que uma conspiração fronteiras a dentro lhes faria correr, nunca os julgamos dignos de qualquer especie de tolerancia.

Hoje, porém, vamos mais longe; podemos provar que abusando da generosa hospitalidade da Hespanha esses pretendidos conspiradores são fundamentalmente criminosos de direito commum. Não hesitamos, portanto, em afirmar que, perante as provas, que produzimos officialmente, o governo presidido pela alta individualidade do sr. Canalejas, um dos mais eminentes estadistas da Europa, cerebro portentoso e espirito juridico de moderna orientação, esse governo ha de cumprir com o que deve á justiça e á amizade, que unem as duas nações da península.

Um official da tropa de Couceiro entendeu que devia abandonar a aventura, indisposto com o que via e ouvia. Deixou os documentos que possua, antes de embarcar para a America do Sul a um amigo, que os entregou ao governo portuguez. O governo fez autenticar devidamente esses documentos e por elles pôde hoje afirmar, que n'essa sinistra aventura da Galliza alguns chefes ordenam o assassinato e o roubo, como v. ex.ª se podem convencer pela leitura que vou fazer.

Ordem, por exemplo, o chefe de estado maior do capitão Paiva Couceiro, capitão Jorge Camacho n'uma circular confidencial, que se assassine, dadas certas eventualidades, um tal André Teixeira que não sabemos a esta hora, se ainda pertencerá ao numero dos vivos:

Circular, confidencial.  
Tendo, por acaso, sido aberta uma carta proveniente de Chaves para André Teixeira, na qual se pediam

informações sobre os nossos intentos, numero de homens, etc., recommenda-se a maior vigilancia sobre a correspondencia vinda para os alistados, ficando os srs. commandantes de pelotões auctorisados a abril-a exercendo n'ella censura, espalhando, caso isso seja necessario, que as cartas são violadas em Portugal e não aqui. No pelotão em que estiver alistado esse André Teixeira será exercida sobre elle a maxima vigilancia e caso se reconheça a sua culpabilidade d'espião, proceder-se conforme está determinado para os individuos n'essas condições com a maxima prudencia.—21—7—911—J. P. Camacho.

N'um outro documento outro chefe dos mais graduados da coluna aconselha o roubo nos seguintes pittorescos termos:

Meu ex.º amigo:—Mando-lhe 3:200 pesetas para saldar o seu deficit e occorrer ás despesas do dia de hoje (17).

Acho bem que limite a sua despesa diaria incluindo metade do pret, a 320 pesetas, ou seja a média de 4 pesetas por cada homem.

Se receber intimação para sahir procederá como entender, deixando ahí 5 dias de dividas ou indo fazer dividas para outra terra.

Era bom escolher ponto onde os homens d'esse pelotão não estejam em contacto com outros em peores circumstancias.

Parece-me que uma maneira de contrariar a exploração de que está sendo victima, é obediencia immediata á guarda civil.

Eu já trazia ordem, como lhe communiquei hontem, para deixar ahí a menor gente possivel, e agora é talvez possivel não ficar ninguém.

Creia-me, com toda a estima, seu amigo mt.º ven. e obg.º—Ginzo—J. Villas Boas.

É possivel que se mantenha e se consinta uma semelhante organização, que não hesita perante o crime, que decreta penas de morte, que manda que se roubem os «fornecedores da coluna»; passe por que denominam espectacularmente os pequenos negociantes, que estão explorando. Não o posso, não o devo crer. Em Hespanha podia haver uma tolerancia excessiva para com aventureiros, que se expatriavam para combater as instituições vigentes no seu paiz; era uma fraqueza, que se não deveria praticar, mas que o espirito cavalheiresco da Hespanha porventura aceitaria.

Mas uma vez apurado, que esses pretendidos aventureiros politicos mancham a

generosa hospitalidade que lhes é facultada com a pratica de crimes revoltantes, nem uma voz se levantará em todas as nações dignas para os absolver e para os furtar ao castigo que os deve inexoravelmente atingir.

Sr. Presidente: Da minha passagem pela representação de Portugal em Madrid trouxe gratas e inolvidaveis recordações. Dos seus homens publicos e de sciencia, dos seus artistas recebi sempre e o meu paiz provas de apreço que nunca esquecerel. Todos nós aqui temos a nitida noção, que precisamos ganhar e manter a melhor amizade com a Hespanha, a que nos ligam interesses economicos e politicos, que derivam de circumstancias immutaveis, como são as da immediata visinhança.

Temos um grande respeito pelo seu governo e pelas suas instituições tal como para nós ciosamente o desejamos. Não nos commovem portanto as campanhas daquelles que com um proposito de intriga que mal podem occultar, nos apontam como hostis politicamente á nossa monarchica visinha.

Não. Sabemos muito bem o que sejam os nossos deveres e até mesmo os nossos interesses, para praticarmos a enorme falta, de pretender por qualquer forma intervir em assumptos que não nos dizem respeito. Justamente por não nos afastarmos d'essa orientação, nem permitiremos, que ninguém d'ella se affaste em Portugal sem o nosso protesto e possível intervenção, é que pedimos o mesmo tratamento para os nossos inacataveis direitos de soberania. N'essa grande e amigavel reciprocidade é que está todo o segredo da nossa commum tranquillidade, do necessario estreitamento das nossas relações, da indispensavel confiança que sempre deve existir entre os dois governos.

Dos documentos que ficam transcriptos, e de outros que nos consta serem cerca de cincoenta, tinha o sr. presidente do ministerio as photographias, facultando-nos as dos que a seguir transcrevemos:

Circular.—Orense, 5 de julho de 1911.

Em cumprimento da ordem agora recebida de Mondariz, communico a v. ex.ª que, por concessão de Canalejas, não retira dos pontos em que se encontra a nossa gente, devendo nós simplesmente dividir e sub-dividir em grupos mais pequenos e dispersos convenientemente por locais proximos uns dos outros.

Queira v. ex.ª, desde já, dar cumprimento pelo que

lhe respeita á indicação que lhe fica expressa.

Todas as noticias chegadas esta manhã ao meu conhecimento, e com auctorisação para as transmitir, são excellentes.

D. Francisco da Cruz.

—(\*)—

Confidencial.—Recebi carta, communicando-me dever vir alistar-se um homem alto, magro, olhos azues, bigode louro, pernas delgadas, hombros largos, chamado José Dias Carreira, este ha mem vem pago pelo governo portuguez para matar Couceiro, é preciso fazer-lhe dar um ar... mas sem escandalo; muita cautela não haja qualquer engano.—9—7—911—J. P. Camacho.

—(\*)—

Orense, 15 de julho de 1911.—Ao sr. tenente Manoel Valente:

Ginzo

Para conhecimento de v. ex.ª tenho a honra de lhe enviar, e por ordem superior a seguinte:

CIRCULAR

«Os nossos negocios estão sendo tratados não só em Inglaterra e Alemanha, como tambem em S. Sebastião.

Sabam bem que a orientação tem sido sempre fazer o serviço com gente portugueza e com as armas compradas com dinheiro ou credito portuguez ou de nossos irmãos do Brazil. As nossas negociações em patos estrangeiros são apenas tentativas á obtenção do que precisamos, nos termos acima ditos, e á manutenção das ligações diplomaticas que nos defendam contra as mentiras republicanas em nosso descredito, escaíreçam as verdadeiras circumstancias e sentimentos do paiz.

Mantenham-se todos os patriotas empenhados na Restauração de Portugal com o calor na alma, com o fogo sagrado sempre acceso que a nossa causa é boa e tem de vencer contra a farçada dos tartufos que manejam a mentira tal qual como nós bebemos copos d'agua.

Peço que digam aos camaradas estas minhas explicações, e estas sim que são verdadeiras e sinceras».

Aquellas calunias do exercito de hespanhoes, que nós —segundo elles—levamos connosco respondi já com um papel que espero mereça a concordancia de todos os meus camaradas.

Desminta, pois, sr. official a infame calunia de recrutarmos hespanhoes, que pelos jornaes da republica foi apreendida aos quatro ventos em Portugal.—(a) Couceiro.

Está conforme—(a) D. Pedro de Almeida.

Está conforme e siga.—Cruz Amante.

—)(—

Para conhecimento de v. ex.ª e de todos os seus subordinados, por ordem do nosso ex.º chefe communicase o seguinte: Que as nossas relações em Inglaterra, Alemanha e Hespanha tendem a desmentir os factos tendenciosos do Governo da republica—e a assegurar que o nosso movimento é exclusivamente feito com dinheiro e gente Portuguesa. Mantivam-se com o calor na alma; o fogo sagrado sempre acceso, que a nossa causa é boa, e tem de vencer contra a fardada dos tartufos que manejam a mentira tal qual como nós bebemos copos d'agua.

A's columnas do exercito de hespanhões que nós—segundo elles—levamos connosco, respondeu já o nosso chefe com um papel que espera mereça a concordancia de todos os camaradas.

16-7-911.

J. P. Camacho.

—)(—

2.º pelotão—Circular confidencial.—Tendo sido descoberto no 3.º pelotão trabalho e espionagem e estando-se a averiguar se existem ramificações nas outras unidades, o que é muito provavel, pede-se a todos os srs. commandantes de pelotes, depositos, pontos etc., que com o maximo cuidado e circumspecção, por si e pessoal de confiança exerçam vigilancia sobre os alistados desconhecidos, sobre tudo na correspondencia recebida e expedida como já foi recommendado confidencialmente e informem este commando com a maxima urgencia do grau de confiança que lhes merecem as suas unidades.

Pede-se tambem que no caso de ser descoberto algum espião reunam as provas concernentes a provar essa qualidade para ser julgado e convenientemente punido á entrada da fronteira portugueza.

E' de toda a conveniencia, sendo possivel, conservar a espião na ignorancia de ter sido descoberto, exercer sobre elle a maxima vigilancia, apanhando-lhe a correspondencia e substituindo-a por outra na qual daremos a informaçã que nos aprouver, e recebendo as que lhes são enviadas de Portugal.—5-8-911.—O commandante, J. P. Camacho.

—)(—

Confidencial.—Meu caro Valente.—Por conveniencia do governo hespanhol a fim de evitar as reclamações do ministro da Republica e por indicações confidenciaes é conveniente que o meu amigo por alguns dias pelo menos fingirá que abandona San Ruins pois isso será por pouco tempo pois ahi é o melhor local onde pôe permanecer visto a dedicacão e amizade do alcaide d'essa localidade que tantos favores nos tem feito.

Julga que Villa de Rei lhe serve para este manejo—J. P. Camacho.

### Previsão do tempo

O meteorologico Sfeijoon calcula que no dia 4 do corrente o tempo será mais ou menos nublado e que haverá alguma chuva na parte meridional da peninsula.

No dia 6, alguma chuva, na Andaluza oriental.

No dia 7, algumas chuvas

bastante geraes na peninsula; mas não indica a localidade.

No dia 8, o mesmo tempo, sem precisar onde.

No dia 9, alguma chuva, na parte oriental da peninsula.

No dia 10, melhorará a situação atmospherica.

Nas dias 11 e 12, algumas chuvas, em Portugal e Galliza, propagandõ-se até ao centro.

Em 13, chuvas e temporaes na peninsula especialmente desde as regiões centrais até ao Mediterraneo.

Em 14 e 15, será mais tranquillo o estado atmospherico.

Ainda bem.

### O Phosphato Thomaz e o lavrador

E' actualmente a occasião em que os lavradores das charnecas do Districto de Portalegre fazem as suas compras de Phosphato Thomaz para as sementeiras de grande escala de primavera. Por isso vimos lembrar-lhes como fornecedora d'este adubo tão magnificamente aprovado entre nós a casa O. Herold & C.ª de Lisboa. E' verdade que não ha entre os lavradores do districto de Portalegre nem um só que não conheça a dita casa. Mas é de admirar que além da casa Herold haja ainda outros fornecedores de Phosphato Thomaz, visto que essa casa é o representante do fabricante mais importante e mais competente de Phosphato Thomaz que fabrica mais d'este artigo do que todos os outros fabricantes juntos. A casa Herold explica-nos o facto nos seguintes termos:

O lavrador portuguez, em geral, é demasiado confiante nas palavras do seu fornecedor. Este, sabe-lor do facto, enche as suas tabellas e folhetos e as suas cartas com cada vez mais palavras bem sonoras de garantia de fidesagem, de solubillidade de finura, d'isto e d'aquillo. O lavrador confia n'estas palavras e durante annos seguidos imagina que compra Phosphato Thomaz com 16 % d'acido phosphorico quando só no principio recebeu esta dosagem e nas futuras remessas, á medida que a casa fornecedora adquiria a certeza que elle não mandava analysar, só recebeu 14 ou 12 % pagando sempre por 16 %. E' claro que os preços de uma casa que procede por esta forma são sempre mais baratos do que os de uma casa que não o faz. Quem fornece 12 % por 16 % pôde vender por um preço muito mais barato que quem vende 16 % e fornece os mesmos 16 %. Se entre cem lavradores um bello dia um se lembra de mandar analysar e o logro é descoberto então a casa fornecedora desata em altos protestos de innocencia, a culpa foi de um empregado que se enganou e que foi immediatamente despedido, etc., etc. Desculpas não faltam n'esta altura e o lavrador portuguez cahe novamente no erro da sua excessiva confiança porque, tendo a casa fornecedora abatido na factura a differença encontrada na dosagem, elle diz: «A casa (tal) é muito serla, gosto muito d'ella; é verdade que uma

vez houve uma differença na dosagem mas elles, coitados, não tiveram culpa, foi um empregado que teve a culpa, e elles promptamente me attenderam». Não se lembra o lavrador que talvez já nas compras anteriores cahiu em igual logro mas como não mandou analysar não deu por isso e continua vivendo na certeza de que foi sempre bem servido e a casa fornecedora ri-se do caso porque como nos fornecimentos aos outros 99 lavradores a falta de dosagem não foi descoberta o seu lucro foi grande e gostosamente cedeu ao tal lavrador o desconto pelo qual na realidade nada perdeu porque recebeu pela dosagem que forneceu:

Em negocios d'adubos não devia haver confiança nem desconfiança; devia-se exigir tudo preto no branco. U na casa classificada por muitos lavradores de serla fornecedora ha pouco dias a um freguez Phosphato Thomaz com a marca de 11 1/2 % que analysado deu só 8 1/2 %.

Em vista de tudo isto a casa O. Herold & C.ª aconselha a todos os lavradores, sejam freguezes d'ella sejam de outras casas, que analysem o que compram e lembrem-lhes que o laboratorin em que a analyse deve ser feita deve ser combinado no acto da compra, porque o fornecedor pode e em muitos casos com razão por em duvida a competencia do laboratorio escolhido sem participação pelo lavrador. As analyses de Phosphato Thomaz são bastante complicadas de fazer e ha amostras que n'um laboratorio são 15 1/2 % e n'outras são 15 1/2 ou 16 1/2 %. Por isso para evitar questões é necessario no acto da compra estipular o laboratorio.

Da mesma forma é necessario que a amostra seja tirada com a assistencia de um representante do fornecedor; d'outra forma não pode o comprador fazer uma reclamação legal.

No estrangeiro ha fabricantes e negociantes de adubos que em seriedade não ficam em nada atrás das casas mais sérias de Portugal. Pois n'enhuma d'ellas accelta reclamações senão de amostras tiradas na presença do seu representante na estação expedidora ou no porto d'embarque podendo o comprador fazer-se igualmente representar n'este caso, nem accellam reclamações baseadas em analyses de laboratorios não combinados no acto da transacção.

Devem os lavradores portuguezes proceder d'esta fórma nas suas compras de Phosphato Thomaz. Assim pagarão só pelo que recebem e vendedor que até agora vendeu o 15 % abaixo do custo porque soube ganhar na dosagem, terá que abandonar esta macobra e terá que augmentar o seu preço para esta dosagem de tal fórma que ficará evidente que a casa O. Herold & C.ª é a quem mais convem comprar.

Emquanto assim não se fizer todas as casas são sérias e a casa Herold será, na apparencia, sempre a mais cara, quando na realidade nunca vende mais caro que a concorrencia, mas muitas vezes bastante mais barato.

E já que estamos a fallar de adubos para a primavera lembramos que o uso continuo mas exclusivo de Phosphato Thomaz é altamente prejudicial aos interesses do lavrador assim co-

mo seria prejudicial o uso continuo exclusivo do Superphosphato. Estes adubos contem só acido phosphorico e col por isso esgotam a terra de potassa e azote. O lavrador devia juntar ao Phosphato Thomaz o azote e a potassa ou pelo menos a potassa. O melhor adubo potassico para o districto de Portalegre é a Kainite, que deve ser applicada em partes eguaes com o Phosphato Thomaz. Para as sementeiras de primavera a Kainite tem além da sua acção altamente fertilisadora proveniente da potassa, a grande vantagem de conservar terra fresca, retendo durante parte do dia a humidade da noite; além d'isto a Kainite tem acção insecticida.

Convidamos pois os srs. lavradores a fazerem as suas encomendas de adubos á casa O. Herold & C.ª que pelos seus agronomos dará aos mesmos todas as suas indicações precisas.

Ainda aqui desejamos lembrar que ao lavrador distante da estação expedidora donde lhe vem o adubo tem vantagem em comprar dosagens altas do que baixas, porque 2 wagons de Phosphato Thomaz de 18 % tem o mesmo valor para elle que 3 wagons de 12 % poupando elle, pois o transporte de 1 wagon comprando o 18 %.

**Observação importante:** O adubo phosphatado a que nos referimos, o Phosphato Thomaz, exactamente como o superphosphato, empregando exclusivamente, tem uma vantajosa applicação na grande cultura, como no Alemtejo e Beira Baixa, regiões de cultura extensiva onde as terras tem poucos. Para as regiões onde se faz a cultura intensiva, devem de preferencia ser adoptados os Adubos Completos apropriados, cujo resultado é muito melhor.

### POLITICA INTERNACIONAL

### Uma nota official ingleza

Na sexta feira ultima, o sr. ministro dos negocios estrangeiros recebeu de Londres o seguinte telegramma official:

**LONDRES, 29.—Ministro dos estrangeiros—Lisboa—Sir Edward Grey, interpelado ontem na câmara sobre a existencia de um tratado entre Portugal e Inglaterra, respondeu textualmente que o tratado de 1661, que está ainda em vigor, obriga a Inglaterra a defender e proteger todas as conquistas e colonias pertencentes a Portugal contra todos os seus inimigos.**

### NOTICARIO

#### Passagem para Hespanha

Já é permittida a passagem para Hespanha a todas as pessoas conhecidas e que se reconheça serem incapazes de conspirar contra as Instituições.

Bem entendido,

### Valores sellados

São geraes as queixas e muitos os prejuizos, em virtude da falta de valores sellados á venda fóra da recbedoria.

Aos domingos, principalmente, é quando muitas pessoas da aldeia vem á villa receber importancias de lettras vindas do Brazil, e porque não encontrem os sellos necessarios para passarem os competentes recibos, veem-se obrigados a voltar n'outro dia, com prejuizo dos seus interesses.

Não ha rasão alguma que justifique aquella falta, a não ser a má vontade e desprezo em attender ás justas reclamações que temos feito e por isso mais uma vez chamamos para este assumpto a esclarecida attenção do sr. inspector de finanças n'este districto, a fim de se attender a este pedido, que é justo e de necessidade.

### Casamento de um padre catholico, que hoje diz missa

Dizem de Alcoentre: Acaba de realizar-se o casamento do rev. Eduardo Simões, com sr.ª D. Aida Nunes.

O acto foi immensamente concorrido, sendo os noivos muito felicitados.

O official do registro civil nosso amigo Coelho Flôr, fez um bello discurso alusivo ao acto.

O noivo diz amanhã missa, e prepara-se, por todos os liberaes uma manifestação de sympathia.

A missa assiste, a philarmonica Alcoentrese, sendo o noivo acolitado pelo rev. Ferreira da Silva, ex-prior do Socorro, e que durante seis annos foi parcho n'esta freguezia, onde se encontra casado e onde conta geraes sympathias.

E' este o resultado da campanha infame dos reaccionarios contra aquelles que, como bons cidadãos, bons padres, bons catholicos e bons portuguezes, acataram as leis do seu paiz.

### Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho *Nuvilino de Carne*, de Pedro Franco & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix de este vinho representa um bom bife.

### Que taes ellas são!

Em S. Gregorio: —Então, mulher, donde vens tão cedo? —Fui-me confessar a Christoval. —Ai, mulher, *vinhestes* como fostes...

Até onte chega a hipocrisia reaccionaria e a que excessos obriga o odio aos padres perniciosas!! (Do nosso informador).

### Aos lavradores

**Guia das adubações**—A importante casa «O Herold & C.ª», de Lisboa, acaba de fazer espalhar largamente pelo paiz um interessante folheto destinado á educação profissional do agricultor portuguez. Por esse opusculo recolherá o homem do campo copia de elementos para ver produzir exuberantemente o solo em que moirreja. O estudo feito ás diferentes regiões do paiz e o que melhor convem adoptar-se na sua adubação, é um tratado esplendido e util, que convem o lavrador observar e tel-o em frente dos seus olhos para a prosperidade da sua industria.

Como se sabe, o adubo chimico constitue hoje um elemento poderoso do desenvolvimento agrícola e adoptal-o é concorrer directamente para a felicidade de muitas regiões do paiz que vivem apenas do producto do solo.

O folheto que temos presente contem illucidativas indicações que são uteis a quem desejar sahir da rotina e empregar os elementos que modernamente se aconselham.

Podem os lavradores que desejarem possuir o citado folheto adquiril-o na referida casa, rua da Prata, Lisboa, que lhe será enviado gratis.

Agradecemos o que nos dirigiram.



**Unxofre** de primeira qualidade e modo na Ponte de Mouro, vende-se aqui.

### Fallecimentos

Na freguezia de Badim, concelho de Monsão, falleceu no dia 28 do mez findo, a sr.ª D. Anna Rosa de Sá Villarinho, presada mãe e avó dos srs. Eduardo A. Rodrigues Villarinho e Raul A. Rodrigues Villarinho, estimaveis cavalheiros residentes em Lisboa, e irmã e tia dos srs. rev. Manoel Antonio de Sá Villarinho, digno prior da freguezia de Paderne, de este concelho, e Alfredo M. de Sá Villarinho, intelligente inspector escolar em Valença.

Os nossos pesames a toda a familia da finada.

—)(—

Em Chaviães, d'este concelho, falleceu tambem no dia 30 do mez findo, o sr. Antonio Joaquim Alves Ramos, honrado lavrador d'aquella freguezia e cunhado do sr. Victor Manoel Melleiro de Magalhães, nosso estimado amigo da prala d'Ancores.

Era um perfeito homem de bem e muito estimado.

Páz á sua alma e os nossos pesames a toda a familia enlutada.



### Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias g'de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

#### CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

## TYPOGRAPHIA

# "JORNAL DE MELGAÇO"

**E**STA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**PREÇOS MODICOS**

#### CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

### OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

#### —DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880 RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

### COLÉGIO DE SANTA ISABEL

(Sexo feminino)

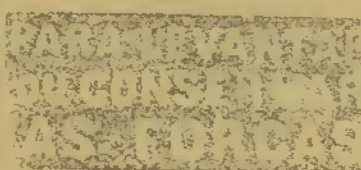
Largo do Arnado, 33 (instalação Provisoria)

### LEÇA DA PALMEIRA-LEIXÕES

DIRECTORAS

Emilia Corrêa d'Oliveira  
Ludovina Augusta de Vasconcelos Mourão Passos

**EXTERNO INTERNATO  
SEMI-INTERNATO**



#### Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorisado pelo Governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

### Ourivesaria e re- lojoaria Maia

Praça de Deu-la-Deu

—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

### COLCHOARIA

#### —DE— Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheto, lã, crina e sumama. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33  
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

### A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E MIUDEZAS

#### DE FRANCISCO GARRANO GARDOSO

Praça da Republica  
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro. Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

### Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE— MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

Advertisement for James, mentioning 'UNICO legitimamente autorisado pelo Conselho de Saude Publica do Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco esta acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recomendas pelos consules do Brazil, e depositos nas principais farmacias.' Includes a small portrait of James.